

**CONCURSO DE ADMISSÃO 2013/2014**  
**COLÉGIO MILITAR DE MANAUS**



*“Formando os líderes do amanhã  
segundo os valores do Exército Brasileiro”*

**Manaus-AM, 10 de novembro de 2013**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**(CADERNO DE PERGUNTAS)**

**6º Ano do Ensino Fundamental**

**1º Bloco**

**PREENCHIDO PELO CANDIDATO**

Nome completo	<hr/> <hr/> <hr/>
Numero de Inscrição	<hr/>

*“Reciclagem – Estamos fazendo a nossa parte”*



## INSTRUÇÕES (CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!)

1. Duração da prova: 03 (três) horas.
2. O candidato tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas no Caderno de Perguntas ou no Caderno de Redação deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
3. Esta prova é constituída de 02 (dois) Blocos:
  - a. o primeiro possui 01 (um) Caderno de Perguntas e 01 (um) Cartão de Respostas. O Caderno de Perguntas contém 20 (vinte) itens, distribuídos em 11 (onze) páginas, inclusive a capa.
  - b. o segundo contém 01 (um) Caderno de Redação, impresso em 04 (quatro) páginas, inclusive a capa.
4. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
5. NÃO identifique, de forma alguma, nenhuma folha da prova, com exceção das capas do Caderno de Perguntas e do Caderno de Redação.
6. No Cartão de Respostas, CONFIRA seu nome, número de inscrição e o ano escolar; em seguida, assine-o.
7. Marque a alternativa certa no Caderno de Perguntas e depois a transcreva para o Cartão de Respostas.
8. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:

A

B

C

D

E

9. Não serão consideradas marcações rasuradas. Faça-as como o modelo acima, preenchendo todo o interior do retângulo da opção, sem ultrapassar seus limites.
10. O preenchimento do cartão resposta está computado dentro do tempo de resolução da prova. Não será concedido tempo para preenchimento do cartão após o término do tempo destinado para resolução da prova.
11. Só será autorizada a saída da sala de aula 80 minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula e não permaneça no passadiço das salas. O candidato poderá levar apenas o Caderno de Perguntas.
12. É PROIBIDO: pedir material emprestado, o uso de líquido corretor, o uso de calculadora e o uso de qualquer meio eletrônico e de comunicação.
13. O uso de meios ilícitos (cola) o desclassificará do concurso.

**BOA PROVA!  
SELVA!**



**ATENÇÃO!**  
**ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE 40 ESCORES, SENDO:**  
**20 escores de múltipla escolha = 70% da prova;**  
**20 escores de redação = 30% da prova.**

**1ª QUESTÃO: MÚLTIPLA ESCOLHA**  
**(Valor: 20 escores)**

**ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS.**

**TEXTO I**

*O Escorpião e a Rã*



Um dia a floresta pegou fogo. E incêndio não tem medo de rabo de escorpião. Só havia um jeito de fugir da morte: era atravessando o rio, para o outro lado. Os bichos que sabiam nadar pulavam na água, levando seus amigos nas costas. Mas o escorpião nem tinha amigos nem sabia nadar. E não havia ninguém que se arriscasse a oferecer-lhe carona.

O escorpião então, valentia e coragem sumidas ante o fogo que se aproximava, foi forçado a se humilhar. Dirigiu-se com voz mansa à rã, que se preparava para a travessia.

– Por favor, me leve nas suas costas – ele disse.

– Eu não sou louca. Sei muito bem o que você faz a todos que se aproximam de você – replicou a rã.

– Mas veja – argumentou o escorpião –, eu não posso picá-la com o meu ferrão. Se o fizesse, você morreria, afundaria, e eu junto, pois não sei nadar.

A rã ponderou que o raciocínio estava certo. Podia ser que o escorpião fosse muito feroz, mas não podia ser burro. Todo mundo ama a vida. O escorpião não podia ser diferente. Ele não iria matar, sabendo que assim se mataria... e como tinha bom coração resolveu fazer esta boa ação.

– Muito bem – disse a rã ao escorpião. – Suba nas minhas costas. Vou salvar sua vida.

O escorpião se encheu de alegria, subiu nas costas lisas da rã, e começaram a travessia.

– Antes era só o ferrão... E até que não é ruim. O corpo da rã é bem maciinho...

Enquanto isso a rã ia dando suas braçadas tranquilas, nado de peito, deslizando sobre a superfície.

–E como é gostoso navegar – continuou o escorpião nos seus pensamentos. – Estes borrifos de água, como são gostosos. É bom ter a rã como amiga...



Estavam bem no meio do rio. O escorpião olhou para trás e viu a floresta em chamas.

–Se não fosse a rã, eu estaria morto neste momento.

E um estranho sentimento, desconhecido, encheu seu coração: gratidão. Nem sempre veneno e ferrão são a melhor solução. A vida com a rã, macia e inofensiva que não inspirava medo a ninguém...

Sentiu seu corpo descontraír-se. Achou que a vida era boa... Era bom poder baixar a guarda e descansar.

Voltou-se de novo para trás para olhar a floresta incendiada. Mas, ao fazer isto, viu-se refletido, corpo inteiro, na água do rio que brilhava a luz do fogo. E o que viu o deixou horrorizado: seu rabo, antes ereto, agora dobrado, desarmado. Escorpião de rabo mole... Todos ririam dele. E sentiu um ódio profundo da rã.

– Espelho, espelho meu, existe bicho mais terrível que eu?

A resposta estava naquele rabo mole, refletido no espelho da água. E a única culpada era a rã...

A rã morreu. E com ela o escorpião.

### A estupidez do poder é maior que o amor à vida.

(ALVES, Rubem. *O escorpião e a rã*. Adaptação das Fábulas de Esopo. São Paulo. Loyola, 1989. pág. 10.)

## TEXTO II

### SOLIDARIEDADE



[www.esbocais.com.br/outros/outros/18-solidariedade](http://www.esbocais.com.br/outros/outros/18-solidariedade). acesso em 10/09/2013

### Sobre os textos I e II responda aos itens de 1 a 12

1º Item – De acordo com a leitura dos textos I e II coloque V ou F para as sentenças que se seguem.

- ( ) Os animais que necessitaram de ajuda tinham como característica principal a impaciência.
- ( ) Na tirinha, o sentimento que toma conta do papagaio é de indignação por ninguém ter ajudado o tucano a sair daquela situação difícil.
- ( ) Tanto a fábula quanto a tirinha deixam comprovados que o amor à vida não é valorizado pelo final trágico do escorpião e do tucano.
- ( ) O ato de solidariedade é evidente no texto I, mas não no II.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta

- (A) F-V-F-V
- (B) F-F-V-F
- (C) V-F-V-F
- (D) V-V-F-F
- (E) F-V-F-F



2º Item – Tendo por base a leitura do texto I “O Escorpião e a Rã”, analise as seguintes afirmações:

- I. O motivo que levou os animais a atravessarem para a outra margem do rio foi um incêndio que estava destruindo a floresta.
- II. O argumento usado pelo escorpião deixou a rã desconfiada, mas, como era solidária, resolveu ajudá-lo.
- III. O escorpião nunca havia experimentado a solidariedade de outro animal e, pela primeira vez, não ficou em estado de alerta.
- IV. O escorpião se humilhou pedindo a ajuda da rã, porque ele precisava ajudar um amigo.

Considera-se correta a alternativa

- (A) I e II
- (B) II e IV
- (C) III e IV
- (D) I, II e III
- (E) I, II, III e IV

3º Item – A opção que melhor explica o sentido do trecho “*Era bom poder baixar a guarda e descansar.*” é

- (A) Era bom poder ficar abaixado e tranquilizar-se .
- (B) Era bom poder desarmar-se e relaxar .
- (C) Era bom poder ficar alerta e despreocupar-se.
- (D) Era bom poder ficar descontraído e repousar.
- (E) Era bom poder deitar e inquietar-se.

4º Item – Pelo contexto, a passagem “A rã **ponderou** que o raciocínio estava certo.”, a palavra destacada possui a mesma correspondência de sentido e de flexão em

- (A) O passeio vai ser divertido – **afirmou** o instrutor.
- (B) **Foi considerado** produtivo o trabalho.
- (C) A pesquisa esclareceu muitas dúvidas – **concluiu** o aluno ao final de sua apresentação.
- (D) O funcionário **justificara** a falta alegando doença.
- (E) O professor **explicitou** detalhadamente o trabalho.

5º Item – Por ser uma fábula, o texto I traz como reflexão a seguinte frase: “A estupidez do poder é maior que o amor à vida.” Esta frase está diretamente relacionada à/ao

- (A) egoísmo dos animais em ajudar apenas os seus amigos.
- (B) sensação de bem-estar experimentado pelo escorpião em contato com o corpo da rã.
- (C) hipótese formulada pelo escorpião de que ele seria motivo de zombaria se os animais o vissem de rabo mole.
- (D) fato de o escorpião ter ferido de morte a rã, para reafirmar sua ferocidade diante dos outros sem considerar que morreria também.
- (E) morte da rã pelo escorpião, uma vez que ela, sentindo-se dona da situação, deixou-o numa posição bastante vulnerável.



6º Item – Sobre os elementos da narrativa no texto “O Escorpião e a Rã”, pode-se afirmar que

- (A) o tempo psicológico é marcado pela sequência linear das ações no enredo.
- (B) o narrador é observador e faz breve análise psicológica das personagens.
- (C) não é possível localizar no enredo palavras e expressões indicativas do espaço.
- (D) a situação que desencadeia o conflito ocorre no momento em que o escorpião se humilha.
- (E) o desfecho trágico da narrativa deveu-se à impaciência do escorpião em chegar logo à outra margem.

7º Item – No texto I, o trecho que se refere ao clímax da narrativa é

- (A) “Um dia a floresta pegou fogo.”
- (B) “O escorpião olhou para trás e viu a floresta em chamas.”
- (C) “Escorpião de rabo mole... Todos ririam dele.”
- (D) “Espelho, espelho meu, existe bicho mais terrível que eu?”
- (E) “A rã morreu. E com ela o escorpião.”

8º Item – Todos os fatos abaixo estão de acordo com o desenrolar da narrativa no texto I, exceto

- (A) Todos os bichos se negaram a ajudar o escorpião.
- (B) O escorpião convenceu a rã a ajudá-lo.
- (C) A rã nadava rápido para ficar bem longe das chamas.
- (D) O escorpião experimentou uma sensação gostosa ao navegar.
- (E) O escorpião matou a rã porque valorizou mais o poder que a vida.

9º Item – No texto I, o escorpião, no decorrer da narrativa, foi tomado por vários sentimentos, com exceção de

- (A) inveja.
- (B) tranquilidade.
- (C) gratidão.
- (D) humildade.
- (E) ódio.

10º Item – No seguinte trecho do texto I, “Os **bichos** que sabiam nadar pulavam na água, **levando seus** amigos nas costas.”, os vocábulos destacados pertencem à mesma classe gramatical dos destacados, respectivamente, na opção

- (A) “Muito bem – disse a rã ao **escorpião**. – Suba nas minhas **costas**. Vou salvar sua **vida**.”
- (B) “Enquanto isso a **rã** ia **dando suas** braçadas tranquilas, nado de peito, deslizando sobre a superfície.”
- (C) “E um estranho sentimento, **desconhecido**, encheu **seu** coração: **gratidão**.”
- (D) “Sentiu **seu** corpo descontrair-se. **Achou** que a **vida** era boa...”
- (E) “E o que viu o deixou **horrorizado**: **seu** rabo, antes ereto, agora dobrado, **desarmado**.”

11º Item – A respeito do texto II, pode-se dizer que há uma ironia. O efeito dela é atribuído à/ao

- (A) situação em que se encontrava o tucano com o bico preso na areia, porque ninguém aparecia para ajudá-lo.
- (B) chegada do papagaio e constatação de que seu chefe precisava de ajuda e não ter se dado conta disso.
- (C) crítica, feita pelo papagaio, à falta de solidariedade, mas sem perceber que se incluía na própria crítica.
- (D) decepção com a sociedade pela ausência de amor ao próximo, uma vez que ninguém apareceu para socorrer o tucano.
- (E) final trágico do tucano em decorrência de ter ficado mais de duas horas sem se mover.



12º Item – No texto II, observa-se uma relação de causa e consequência estabelecida, respectivamente, nos fatos presentes na opção

- (A) chegada do papagaio – tucano com o bico na areia.
- (B) tempo de permanência do bico do tucano na areia – indagação sobre a falta de ajuda pelo papagaio.
- (C) indignação do papagaio – morte do tucano.
- (D) morte do tucano – egoísmo das pessoas.
- (E) ausência de ajuda do papagaio – morte do tucano.

### TEXTO III



## AS DUAS VELHINHAS

Duas velhinhas muito bonitas,  
Mariana e Marina,  
estão sentadas na varanda:  
Marina e Mariana.

Elas usam batas de fitas,  
Mariana e Marina,  
e penteados de tranças:  
Marina e Mariana.

Tomam chocolate as velhinhas,  
Mariana e Marina,  
em xícaras de porcelana:  
Marina e Mariana.

Uma diz: “Como a tarde é linda,  
não é, Marina?”  
A outra diz: “Como as ondas dançam,  
não é, Mariana?”

“Ontem eu era pequenina”,  
diz Marina.  
“Ontem, nós éramos crianças”,  
diz Mariana.

E levam à boca as xicrinhas,  
Mariana e Marina,  
as xicrinhas de porcelana:  
Marina e Mariana.

Tomam chocolate as velhinhas,  
Mariana e Marina.  
E falam de suas lembranças,  
Marina e Mariana.

(Cecília Meireles. *Ou Isto ou Aquilo*. Global. São Paulo. 2012. Pág.24)



TEXTO IV

## A LÍNGUA DO NHEM

Havia uma velhinha  
que andava aborrecida  
pois dava a sua vida  
para falar com alguém.

E estava sempre em casa  
a boa da velhinha,  
resmungando sozinha:

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

O gato que dormia  
no canto da cozinha  
escutando a velhinha,  
principiou também

a miar nessa língua  
e se ela resmungava,  
o gatinho a acompanhava:

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...



Depois veio o cachorro  
da casa da vizinha,  
pato, cabra e galinha,  
de cá, de lá, de além,

e todos aprenderam  
a falar noite e dia  
naquela melodia

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

De modo que a velhinha  
que muito padecia  
por não ter companhia  
nem falar com ninguém,

ficou toda contente,  
pois mal a boca abria  
tudo lhe respondia:

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

(Cecilia Meireles. *Ou Isto ou Aquilo*. Global. São Paulo. 2012. Pág.27)



**Sobre os textos III e IV responda aos itens de 13 a 17.**

13º Item – Os textos III e IV se relacionam a partir da

- (A) abordagem da velhice sob o mesmo ponto de vista.
- (B) revolta diante do envelhecimento.
- (C) demonstração de afeto entre idosos e animais.
- (D) constatação de que a velhice é a fase das lembranças vividas.
- (E) utilização do mesmo gênero textual.

14º Item – O uso do diminutivo “*velhinha*” tanto no texto III quanto no IV indica

- (A) ironia no trato com as pessoas de idade avançada.
- (B) forma carinhosa para se referir às três personagens.
- (C) preocupação com as pessoas idosas.
- (D) altura das personagens.
- (E) falta de respeito para com as mulheres já idosas.

15º Item – De acordo com a leitura do texto III só não é correto afirmar que as duas personagens

- (A) tomavam chá em xícaras de porcelana.
- (B) usavam o mesmo tipo de vestuário.
- (C) estavam sentadas na varanda.
- (D) relembavam momentos agradáveis de suas vidas.
- (E) comentavam sobre a beleza do dia.

16º Item – O principal assunto abordado no texto IV é

- (A) solidariedade.
- (B) solidão.
- (C) amizade.
- (D) amor.
- (E) abandono.

17º Item – As reticências foram usadas nos refrãos do texto IV, mas nos três últimos serviram para

- (A) enfatizar a solidão da velhinha.
- (B) promover a união da velhinha com os animais.
- (C) sugerir a comunicação entre a velhinha e os animais.
- (D) encerrar a comunicação entre a velhinha e os animais.
- (E) justificar a presença dos animais na vida da velhinha.



18º Item – No texto IV, o termo destacado na estrofe “*O gato que dormia/ no canto da cozinha/ escutando a velhinha/ **pricipiou** também*” pode ser substituído, mantendo a mesma equivalência de sentido, por

- (A) iniciou.
- (B) precipitou.
- (C) encerrou.
- (D) continuou.
- (E) emendou.

### TEXTO V



**Doe órgãos. Doe vida.**  
Para ser um doador,  
converse com a sua família.

**Basta uma palavra  
de solidariedade para  
salvar toda uma vida.**

**Se você deseja ser um doador de  
órgãos, avise os seus familiares.  
A vontade é sua. A decisão é deles.**

Para mais informações, acesse [www.doevida.com.br](http://www.doevida.com.br)

[www.sus.gov.br](http://www.sus.gov.br)  
MINISTÉRIO DA SAÚDE 1309 01 1977

SUS +  
Ministério da Saúde  
Governo Federal

[www.coopcardio.com.br.dia-nacional-de-doacao-de-orgaos-unico-doador-pode-salvar-ate-10-pessoas](http://www.coopcardio.com.br.dia-nacional-de-doacao-de-orgaos-unico-doador-pode-salvar-ate-10-pessoas) acesso em 12/09/2013

**Sobre o texto V responda aos itens 19 e 20.**

19º Item – No trecho do texto V, “*A decisão é **deles**.*”, o termo em destaque refere-se aos

- (A) familiares de quem doa.
- (B) doadores de órgãos.
- (C) órgãos apoiadores da campanha.
- (D) necessitados de um transplante.
- (E) órgãos idealizadores da campanha.



20º Item – A campanha publicitária foi produzida com a principal finalidade de

- (A) informar as pessoas sobre a doação de órgãos.
- (B) sensibilizar a sociedade sobre a situação das crianças que precisam de um transplante.
- (C) pressionar os familiares de quem precisa de um transplante a doarem seus órgãos.
- (D) obrigar a sociedade a refletir sobre a importância da doação de órgãos.
- (E) incentivar as pessoas a serem doadoras de órgãos e salvarem vidas.

**FIM DA PROVA**